

O Consumidor Brasileiro

e mais...

- **O novo profissional do mercado**
- **Entendendo a Logística**
- **Os benefícios da Hiperlocalização para seu negócio**

ACESSE

www.educavirtual.com.br



Índice

Matéria de Capa

O consumidor brasileiro.....04

Mercado

O novo profissional.....06

Qualificação e Sustentabilidade

Logística.....08

Micro e Pequena Empresa

Hiperlocalização.....10

EDUCA NEWS

A Educa News é uma publicação do Portal Educa Virtual
www.educavirtual.com.br/educanews

EXPEDIENTE

Ano 02 | Edição 06 | Outubro de 2012

Responsabilidade Editorial

Paulo Heleno

Colaboradores

Cássio Abreu e Marcelo Carvalho

Web Design

Débora Rodrigues - Storm Corp.

Diagramação e Capa

Vanessa Santos - EDUCA VIRTUAL

WebProgramação

Ricardo Soares e Jonas Picholaro - Storm Corp.

Imagem de Capa

Manipulação de imagem

Revisão

Cassio Abreu

Divulgação

www.educavirtual.com.br

CORPO EDITORIAL

Direção Geral

Fábio Fachini e Paulo Heleno

Jornalista

Cássio Abreu - MTB 34831

Diretor de Revisão

Cassio Abreu

Web Master

Vanessa Santos - EDUCA VIRTUAL

Nossos Canais de Atendimento

Campinas: +55 (19) 2121-0502 | São Paulo: +55 (11) 2626-0685

Informações sobre esta publicação, sugestões de pauta ou informações

gerais, envie um email para

contato@educavirtual.com.br

A Semana Global de Empreendedorismo

Alguns dados deste evento que “celebra” o espírito empreendedor



Fonte: <http://www.endeavor.org.br>

Em nossa próxima EDUCA NEWS, teremos uma edição especial sobre a SEMANA GLOBAL de EMPREENDEDORISMO. Aguarde!

Matéria de Capa

O Consumidor Brasileiro

Como os brasileiros gastam atualmente

por Cássio Abreu - jornalista Educa Virtual

O crescimento econômico do país nos últimos anos muda de maneira radical a forma como os brasileiros consomem. A busca por produtos e serviços nunca foi tão grande como hoje em dia. Para se ter uma ideia, o brasileiro é o mercado que mais consome celular e tevê.

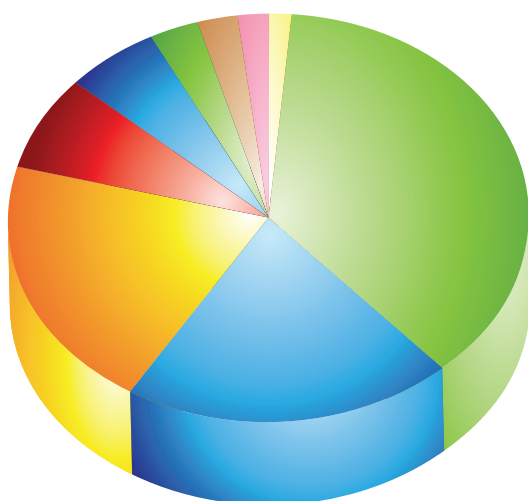
Uma pesquisa do Ibope Inteligência mostra que o consumo no Brasil pode crescer 13,5% em 2012, chegando à marca de R\$ 1,3 trilhão. Números espantosos diante da crise econômica vivida pela Europa e Estados Unidos. O Brasil é o quarto país no mercado de carros e o terceiro no consumo de cosméticos e cerveja.

Um dos fatores que favorecem esse crescimento é a geração de empregos. “As empresas oferecem oportunidades com carteira assinada, o consumidor se sente mais confiante para obter acesso ao crédito e a economia toda é favorecida”, disse Marcelo Neri, economista, coordenador do Centro de Políticas Sociais da Fundação

Getúlio Vargas (FGV), em matéria publicada na revista Istoé, em março de 2012 (Nº2210).

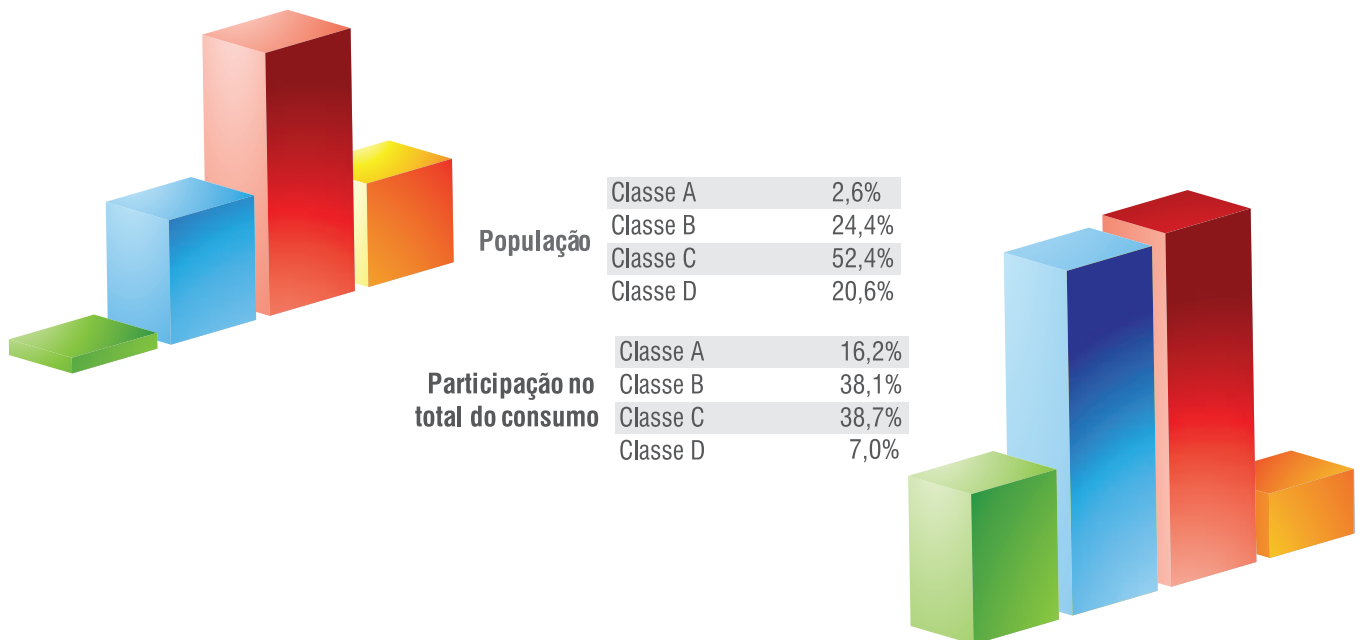
O consumo é maior no Sudeste e menor no Nordeste. Porém, o consumo no Norte e no Nordeste cresce a uma velocidade quatro vezes maior do que no Sudeste. Assim, o consumidor brasileiro é o quinto mais confiante do mundo, atrás de Índia, Filipinas, Indonésia e Arábia Saudita. Segundo pesquisa da Nielsen, 80% dos consumidores brasileiros classificam sua situação atual como boa ou excelente.

A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra como os brasileiros estão gastando:

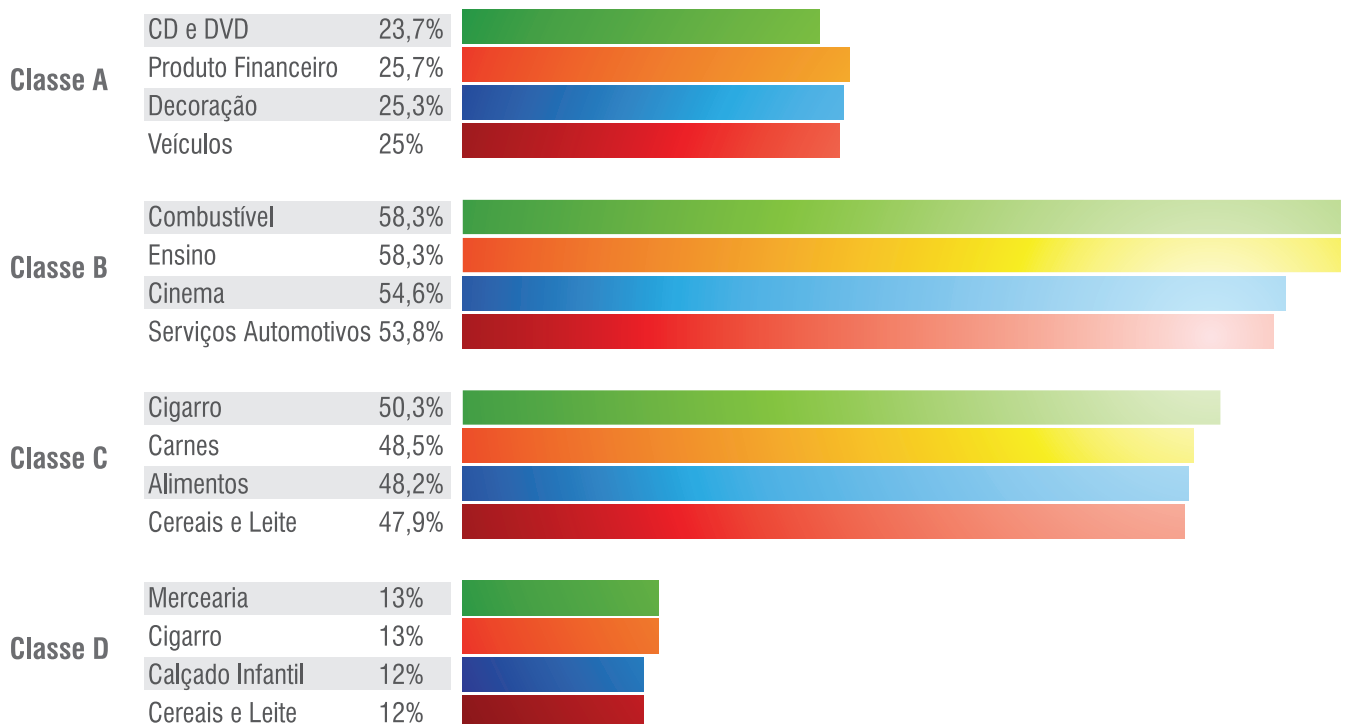


Habitação	35,9%
Alimentação	19,8%
Transporte	19,6%
Saúde	7,2%
Vestuário	5,5%
Educação	3,0%
Higiene e cuidados pessoais	2,4%
Recreação e cultura	2,0%
Serviços Pessoais	1,1%

Números do Ibope Inteligência mostram como é a divisão das classes sociais no Brasil:



O consumo de produtos e serviços por classe mostram diferenças interessantes:



O Novo Profissional

O mercado procura versatilidade

por Cássio Abreu - jornalista Educa Virtual

“Onde as necessidades do mundo e os seus talentos se cruzarem, aí está sua vocação”. Essa frase é de Aristóteles, filósofo que viveu na Grécia de 384 a 322 antes de Cristo.

Parece que foi escrita ontem, não é verdade?

Apesar de ter mais de dois mil anos, a frase se mantém atual ao longo do tempo e explica a forma como os profissionais vêm atuando nos últimos anos. A palavra de ordem é versatilidade.

Com o desenvolvimento tecnológico, aliado à globalização, o mundo do trabalho passa por uma grande transformação, a maior desde a Revolução Industrial ocorrida no século XVIII, que consistiu em um conjunto de mudanças tecnológicas com impacto profundo no processo produtivo. Iniciada no Reino Unido expandiu-se pelo mundo a partir do século XIX.

O que a indústria busca hoje no profissional é a formação diversificada, autonomia, versatilidade e empreendedorismo. Num primeiro momento parece difícil encontrar um profissional com esse perfil, mas não é bem assim. Atualmente, com o uso da tecnologia, dos meios de comunicação e dos cursos de formação e qualificação que são oferecidos, as pessoas podem de-

envolver esse perfil desde sua formação básica.

Nesse contexto, segundo pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), entre os brasileiros que seguem o modelo tradicional de trabalho, a média de tempo numa empresa é de apenas cinco anos, contra quatro dos americanos. Em matéria publicada na revista Istoé (2212-04.04.12), Adriana Gomes, professora da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), diz que quando pergunta a seus alunos onde eles querem trabalhar, a resposta é categórica: “Na minha empresa”. Segundo as pesquisas, o ritmo dinâmico desses novos profissionais inclui mudanças de função, de empregador e até de carreira.

Estamos diante de um novo fenômeno em relação à forma de trabalho e isso significa que quem continuar pensando na estrutura “antiga” corre sério risco de ficar para trás. O que passa a valer de agora em diante, além da formação comum, tradicional, são as experiências pessoais de vida, o aprendizado e atualização constante, a qualificação em diferentes áreas, o autoconhecimento e o trabalho desenvolvido ao longo da carreira.

“O workaholic está saindo de moda”, afirma Adriana Gomes. “Aos poucos as pessoas foram percebendo



que a produtividade delas caía a médio e longo prazos”, afirma (Istoé 2212-04.04.12, pág. 64). Para a estudiosa e escritora Lynda Gratton, da London Business School, cinco forças estão moldando o trabalho nos dias de hoje: a tecnologia, com a vida em rede; a globalização, com a integração de vários mercados; as mudanças demográficas, com o aumento da população e da longevidade; a sustentabilidade, com as preocupações ambientais; e as tendências do comportamento humano em busca de qualidade de vida e bem-estar.

As mudanças são lentas, mas progressivas. Por isso, é preciso estar de olho “no gato e no peixe”, ou seja,

não dá para dormir no ponto. Quando pensarmos em nossa carreira profissional estas informações devem ser carinhosamente analisadas para darmos os passos certos rumo aos nossos ideais de vida.

* * *

Logística

O portal Educa Virtual tem a ferramenta certa para sua qualificação.

por Cássio Abreu - jornalista Educa Virtual



Qualificação e Sustentabilidade

O portal Educa Virtual (EV) ganha corpo a cada dia que passa, com novos cursos, novas ferramentas, novos alunos e parceiros. Buscando oferecer conteúdos diversificados, a empresa EV consolida-se no mercado e torna-se uma referência quando o assunto é qualificação profissional.

Fábio Fachini, sócio fundador do Portal Educa Virtual, formado em Administração de Empresas, com Pós Graduação em Logística, fez uma apresentação para o pessoal do Instituto de Educação e Ensino Superior de Campinas (IESCAMP), do grupo Vivendo e Aprendendo. O tema, claro, foi Logística. Estavam presentes alunos e profissionais da área, interessados em aprender e trocar experiência.

Fábio começou dizendo que “em Logística não existem fórmulas fechadas, mas nós procuramos criar fórmulas diferentes para aperfeiçoar nosso trabalho diário”.

O que é valor? Hoje, quando compramos um bem, pagamos um preço. Mas, qual é o valor desse bem? Com essas perguntas e alguns exemplos, Fábio quis mostrar que a logística não agrega valor a uma mercadoria, mas sim, custo. E concluiu: “É por isso que vocês estão aqui estudando logística. Para aprender a reduzir os custos das operações”.

Em seguida Fábio falou sobre o momento atual da economia. “Tem gente que fala que o país está crescendo, outros falam que estamos em ressecção. Porém, independentemente do cenário econômico, o que vocês sempre vão escutar é que é preciso reduzir custos”.

Outro ponto apresentado foi o papel da mulher no mercado e as mudanças que ocorreram na logística, para atender o público feminino. Foi discutido, também, o aspecto ambiental, territorial, as particularidades locais e as facilidades trazidas pela internet, em relação à logística.

Fábio apresentou um estudo de caso, com todas as dificuldades possíveis em relação à logística, para mostrar que só através do conhecimento e da experiência podemos, efetivamente, desenvolver um bom trabalho, com rapidez e qualidade, até com redução de custos.

Para finalizar, Fábio chamou a atenção dos participantes: “A gente só gerencia o que controla, e só melhora o que gerencia. Então, não tem como melhorarmos uma operação logística, independente do porte e do custo, se não engajarmos as pessoas que estão conosco. Na logística nós precisamos das pessoas, e pessoas especializadas”.

Tudo isso e muito mais você encontra no portal Educa Virtual. Para mais informações e detalhes sobre assessoria corporativa e sobre o curso a distância de logística oferecido pelo portal, entre em contato:

Site: www.educavirtual.com.br

Fone: (19) 2121-0502

* * *

Hiperlocalização

Seu cliente pode estar a duzentos metros da sua loja...

por Cássio Abreu - jornalista Educa Virtual

Você já ouviu falar em hiperlocalização?

John A. Quelch, especialista em Marketing, e Katherine E. Jocz, pesquisadora da Harvard Business School, criaram esse termo para explicar algo que já acontece no mercado: tentar saber o que o cliente quer nesse exato momento e no local onde ele estiver, ou seja, o negócio deixa de ser global e passa a ser “hiperlocal”.

A revista Exame PME (edição 56, dez 2012, págs. 34 a 43) explica bem porque essa nova tecnologia já funciona.

O preço médio de um tablet caiu para R\$970,00. De um smartphone gira em torno de R\$760,00. Existem 27 milhões de smartphones no Brasil e 3,5 milhões de tablets. A conexão móvel também está mais barata e muitas cidades já oferecem internet gratuita.

Com essa tecnologia à disposição você pode “buscar” o seu cliente num raio próximo da sua loja, oferecendo descontos, brindes ou o que a sua imaginação quiser. O negócio funciona assim: uma pessoa com um tablet ou um smartphone está

passando perto do seu restaurante, e você tem um serviço que envia torpedos promocionais num raio de 2 quilômetros do seu estabelecimento para esses aparelhos. Você poderá aumentar bastante seus negócios sem muito esforço. Esse é um negócio hiperlocal. Funciona para qualquer tipo de negócio. Cabeleireiro, farmácia, petshop, supermercado, táxi, etc.

Para o negócio funcionar bem, você precisa aparecer nos mapas (Google, Apontador, MapLink). O serviço é gratuito. Criar uma versão móvel do seu site para smartphones e mantê-lo atualizado com informações relevantes. Enviar torpedos com mensagens e fazer anúncios locais, delimitando o perímetro de alcance.

Oferecer um aplicativo que tenha informações sobre seus produtos e onde encontrá-los. Abrir um canal para comentários de clientes e monitorar o serviço constantemente.

72% das pessoas que têm um smartphone ou um tablet acessam as redes sociais; 54% pesquisam lugares e rotas; 48% consultam preços; 29% bus-



cam restaurantes e bares; 12% buscaram cupons de desconto.

Depois dessas pesquisas, 56% deles acessam o site dos estabelecimentos pesquisados; 50% ligam para um estabelecimento; 43% compram online; 38% localizam a empresa pesquisada; 37% vão aos lugares que despertaram interesse; 34% recomendam os produtos ou serviços; 31% compram na loja física e 18% consultam a avaliação de outros clientes.

Senhores empresários (pequenos, médios e grandes), sejam bem-vindo ao novo mundo dos negócios.

Cássio Abreu
Jornalista



Acesse nosso BLOG e nossas Redes Sociais
www.educavirtual.com.br

